



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
COLEGIADO EXECUTIVO IFSC - CÂMPUS CHAPECÓ
CHAPECÓ-SC, 07 DE MAIO DE 2024.**

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, na sala D26, localizada no IFSC Câmpus Chapecó, reuniram-se a Presidente do Colegiado, Sandra Aparecida Antonini Agne, e demais membros deste colegiado, conforme os nomes abaixo. A pauta da reunião tratou sobre: Cenário da greve no IFSC Câmpus Chapecó - Manutenção/Suspensão do Calendário Acadêmico 2024. A Presidente Sandra inicia a fala agradecendo a presença de todos e, em seguida, passa a palavra para a secretária deste colegiado, que faz a apresentação da pauta. Sem manifestações referentes ao ponto de pauta, a reunião segue para sua ordem do dia. **1. Cenário da greve no IFSC Câmpus Chapecó - Manutenção/Suspensão do Calendário Acadêmico 2024.** Conforme solicitação recebida, a Presidente Sandra convida a professora Roberta Cajaseiras, do comando de greve, para sua manifestação conforme acordado. Roberta agradece a oportunidade, menciona que membros do colegiado, neste momento em reunião, também são servidores em greve, e inicia sua fala apresentando as quatro reivindicações atuais da greve: Recomposição orçamentária do câmpus; Reestruturação da carreira dos servidores; Recomposição salarial; Revogação de decretos e portarias que tiram a flexibilização e a comprovação de ponto eletrônico. Roberta também faz a leitura de parte de um documento divulgado pelo SINASEFE e menciona que cancelar o calendário neste momento dá mais visibilidade à greve e também facilita a reposição, pois alunos hoje estão frequentando duas ou três aulas na semana e, posteriormente à greve, precisarão retornar e repor os demais conteúdos. Ela destaca que é importante pensar no impacto para os discentes como um coletivo e não de forma individualizada por curso. Outro motivo é que setores como biblioteca, DAE e compras pedagógicas estão fechados, impactando diretamente no dia a dia dos professores e alunos. O conselheiro Carlos questiona alguns detalhes sobre a abrangência da greve, quem está à frente das negociações e quantos câmpus estão com calendários suspensos. Roberta esclarece que a greve é nacional, envolvendo Institutos e Universidades de todo o Brasil, abrangendo técnicos administrativos e docentes. Nas mesas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

negociações estão envolvidas as entidades que representam esses servidores e ministérios. Ela menciona que atualmente há oito câmpus com calendário suspenso e os demais já têm suas reuniões marcadas com essas pautas. Sandra Agne retoma a fala e ressalta que a legitimidade da greve não é pauta deste conselho, mas sim avaliar o impacto deste movimento na instituição e decidir como conduzi-la neste momento. Sandra apresenta os dados atuais das aulas que estão sendo ou não ministradas: Integrado vespertino: total de 160 aulas semanais, 136 não ofertadas e 15 aulas sendo ministradas; Integrado matutino: total de 60 aulas, 46 não ministradas e 14 aulas sendo ministradas; Engenharia: total de 182 aulas, 48 não ministradas e 134 aulas sendo ministradas; Tecnólogo: total de 20 aulas semanais, 8 não ministradas e 12 aulas sendo ministradas; Subsequente Mecânica: total de 60 aulas, 21 não ministradas e 39 aulas sendo ministradas; Eletroeletrônica: total de 60 aulas, 3 não ministradas e 57 aulas sendo ministradas; Técnico em Segurança do Trabalho: total de 27 aulas, 1 não ministrada e 26 aulas sendo ministradas; Eletromecânica: total de 48 aulas, 22 não ministradas e 26 sendo ministradas; Especialização: sem alteração, mas na próxima semana estarão suspensas. Assim, do total de 608 aulas, 46% não estão sendo ministradas e 53% estão sendo ministradas. Após a apresentação desses dados quantitativos do ensino, Sandra apresenta os setores administrativos onde não há nenhum servidor trabalhando, apenas tocando atividades essenciais acordadas junto à reitoria e sindicato. Nos setores do ensino, DAE tem 2 servidores, RA e Pedagógico 1 servidor cada. Deste modo, 78% dos TAEs estão no movimento e 50% dos docentes. O conselheiro docente Paulo indaga como foi feita a média de alunos impactados. Sandra esclarece a média de alunos por turma. Paulo menciona e-mails enviados pela reitoria sobre as portarias de ad referendum que delegaram aos câmpus a responsabilidade para suspender os calendários, gerando dúvida se no próximo Consup será suspenso. Ele esclarece que sua posição é suspender o calendário, reconhecendo toda a situação do curso médio integrado e a importância da greve para os servidores. A conselheira discente Érica também aborda a situação e expõe que os estudantes são a parte vulnerável do processo, com impacto direto, mas que hoje o integrado tem poucas aulas ofertadas, dificultando a locomoção até o câmpus de estudantes que moram em Chapecó e outras cidades, aumentando os custos de transporte, sabendo que em outro período precisarão voltar ao câmpus para reposição. Érica menciona inseguranças em não haver uma resposta, pois este momento é de muitas incertezas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

prejuízos. O conselheiro Carlos questiona se a suspensão do calendário cancela todas as aulas de todos os cursos e como fica a situação dos professores que não aderiram ao movimento até o momento. Sandra esclarece que, a partir da suspensão, não se ministram aulas, mas há algumas atividades de pesquisa ou atividades internas essenciais que podem continuar. O conselheiro Giovani ressalta que seu posicionamento no colegiado é como gestor e relembra que a posição da reunião anterior de aguardar mais alguns dias para a suspensão era também para aguardar uma posição do Consup, para talvez chegar a um calendário unificado. Giovani ressalta que este colegiado encaminhou uma carta ao Consup e, de forma direta ou indireta, a reunião do Consup foi marcada para o dia 13 de maio. Ele destaca que esses dias colaboram para o amadurecimento da tomada de decisão. Os números apresentados nesta reunião já demonstram que há menos aulas ministradas do que na última reunião do colegiado. É importante ressaltar que o suporte para os docentes atuarem em sala de aula tem se fragilizado com a ausência dos técnicos de laboratório, setores de atendimento e suporte para toda a instituição, incluindo a distribuição de lanche para os alunos. Giovani indaga que é preciso analisar a situação, acreditando que talvez este momento esteja prorrogando o inevitável. Ele ressalta que conversou com os oito coordenadores, que compartilham realidades distintas, mas cinco deles sugerem a suspensão do calendário. O conselheiro também parabeniza o posicionamento dos estudantes neste colegiado, que foram importantes nestas duas últimas reuniões, mostrando o fortalecimento desta representação. Desta forma, sente-se mais confortável em optar pela suspensão do calendário. O conselheiro Eliandro se apresenta como servidor TAE, atualmente na gestão do câmpus, mas que optou por aderir à greve. Ressalta que esse tempo entre as reuniões foi importante, pois foi possível entender melhor o cenário e os números apresentados. Sem mais manifestações, foi encaminhado para votação: A primeira etapa da votação teve duas opções de escolha: (01) suspensão do calendário, (02) não suspender o calendário. Foram registrados 7 votos para a suspensão do calendário e 4 votos para a não suspensão. Considerando a suspensão do calendário, foi encaminhado para votação o dia em que se iniciará a suspensão do calendário: (01) Suspender o calendário a partir de 10 de maio, (02) suspender o calendário a partir de 13 de maio. Foram registrados três votos para a suspensão no dia 10 e oito votos para a suspensão a partir do dia 13. Por fim, sem mais a registrar, este colegiado, por sua maioria, suspende o calendário acadêmico do ano de 2024 do IFSC Câmpus Chapecó a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CÂMPUS CHAPECÓ

partir de 13 de maio de 2024. Sem mais a registrar, é aprovada pelos membros presentes. E nada mais havendo a tratar, eu, Tatieli Lui Meneghini – Assessora da Direção do IFSC - Câmpus Chapecó e secretária deste colegiado, lavrei a presente ATA. Presentes: Sandra Aparecida Antonini Agne, Giovani Ropelato, Eliandro Minsk, Carise Elisane Schmidt, Paulo José Furtado, Deiwis Hoss, Jucineia Salete Riboli, Fábio Daron Ganassini, Carlos Eduardo Carvalho, Paulo Henrique Roehe Link e Érica Jaqueline dos Santos de Lima.